PROJETO
**“HISTORIOGRAFIA DAS ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS MAIS
ANTIGAS DO ESTADO DE SÃO PAULO”**
*MEMÓRIA INSTITUCIONAL E AS TRANSFORMAÇÕES
HISTÓRICO-ESPACIAIS REGIONAIS*

ETE CARLOS DE CAMPOS
Relatório Geral de Atividades
1998 – 2000

Coordenação

Carmen Sylvia Vidigal Moraes

Centro de Memória da Educação - Faculdade de Educação - USP

Júlia Falivene Alves

CETEC - CEETEPS

Professores Coordenadores na ETE Carlos de Campos

Fabiana Valeck de Oliveira

Eliana Roda Ferreira

Eduardo Andreoli

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	01
METODOLOGIA	02
OBJETIVOS ALCANÇADOS	03
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DA UNIVERSIDADE	04
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO PERMANENTE	05
Metodologia	06
Atividades desenvolvidas	07
Sistema de classificação e ordenação adotados	08
O PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL	10
Contato com ex-alunas	11
Transcrição de entrevistas	12
ATIVIDADE DESENVOLVIDAS PARA A DIVULGAÇÃO DO PROJETO	13
OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO	14
COLABORAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	15
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA A UNIDADE ESCOLAR	16
ANEXOS	17
BIBLIOGRAFIA	18

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

OBJETIVOS ALCANÇADOS

Conscientização da Direção da escola sobre a importância da organização do acervo da escola.

Integração dos alunos com as atividades do projeto.

Organização do acervo documental e museológico, de valor histórico.

Divulgação do projeto para ex-alunas e realização de entrevistas com ex-alunas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DA UNIVERSIDADE

Com o objetivo de orientar as atividades a serem desenvolvidas, realizaram-se encontros entre os professores coordenadores e alunos envolvidos na realização do projeto e a equipe do Centro de Memória da Educação, da Faculdade de Educação da USP, muitos dos quais com a participação de convidados especialistas nas áreas de abrangência do projeto, como, História Oral, Conservação e Restauração e Museologia.

03 de setembro de 1998

Apresentação dos termos do convênio com a FAPESP.

Diretrizes de trabalho e procedimentos relativos à participação das U.E.s no convênio.

01 de outubro de 1998

Visita ao prédio da ETE Carlos de Campos, com monitoria dos coordenadores do projeto nesta Escola. Reuniram-se nesta escola os coordenadores do projeto nas escolas envolvidas, a prof^a Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Diana Gomes Vidal e Iomar Barbosa Zaia do Centro de Memória da Educação da USP. Neste encontro foram abordados temas relacionados à arquivística e discutiu-se a metodologia para organização de arquivos. Os participantes visitaram as dependências da escola e seu acervo.

Apresentação das atividades e trabalhos realizados em cada ETE participante, desde o último Encontro Geral do Projeto até o presente momento.

Discussão dos projetos que cada coordenador deverá trazer para o encontro, relativo à organização de um concurso sobre o tema “Como era a Escola Técnica em que eu estudei”.

Apresentação dos elementos gráficos (informações, textos, fotos, etc.) que integrarão os cartazes que devem representar as ETES na Exposição do Projeto, a ser realizada no período de 19 a 26 de Outubro de 1998, na Galeria do CEETEPS.

Programação da capacitação técnica (em arquivos, restauração e conservação de documentos).

27 de outubro de 1998

Encontro com a prof^a Sueli Teresa de Oliveira, os professores coordenadores nesta ETE e alunos que colaboram com o desenvolvimento do projeto. A prof^a Sueli apresentou para o grupo seu trabalho sobre o ensino na Escola Profissional Feminina e suas políticas pedagógicas ao longo de seus primeiros anos de funcionamento. Discutiu-se sobre diretrizes e estratégias para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

29 de outubro de 1998

Encontro de coordenadores do projeto no Centro de Memória da Educação/ FEUSP.
Realização de workshop sobre **Metodologia para Organização de Acervos**, problemas de conservação de documentos e políticas de descarte.
Elaboração de organograma para o acervo das ETES participantes.

11 de novembro de 1998

Encontro de coordenadores na ETE Júlio de Mesquita, em Santo André.

Encontro de ex-alunos e ex-professores da ETE Júlio de Mesquita para realização de entrevista coletiva.

Avaliação dos dados obtidos e do encaminhamento da entrevista.

Organização dos trabalhos a serem realizados em novembro e dezembro.

01 de dezembro de 1998

Assessoria local nesta U.E., com Iomar B. Zaia, sobre os procedimentos a serem adotados para organização do acervo permanente.

Retirada dos documentos do arquivo, organização segundo o organograma apresentado (ver Anexo), início dos trabalhos de higienização e acondicionamento.

10 de dezembro de 1998

Encontro de coordenadores no CEETEPS.

Orientação sobre a **História Oral**, procedimentos básicos para a realização de entrevistas e transcrições.

23 de fevereiro de 1999

Encontro de coordenadores no CEETEPS.

Palestra com Prof. Orestes Augusto de Toledo, MIS/Campinas. Relato de experiências de trabalho com **História Oral** e produção de vídeo realizados pelo Museu da Imagem e do Som de Campinas, sobre diferentes assuntos.

Organização dos trabalhos para o 1º semestre de 1999.

26 de março de 1999

Oficina de trabalho sobre a **história do ensino profissionalizante no Estado de São Paulo**, com a profª Carmen Sylvia Vidigal Moraes do Centro de Memória da Educação da FE/USP.

Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos nas ETES; apresentação dos projetos de cada escola para a organização de seminários e exposições.

30 de abril de 1999

Discussão dos textos sobre a história do ensino profissionalizante

Apresentação oral e escrita das monografias das ETES envolvidas no projeto.

Informes, discussão de problemas, troca de experiências.

24 de maio de 1999

Visita a ETE Fernando Prestes, em Sorocaba.

Visita ao Museu Ferroviário de Sorocaba.

15 de junho de 1999

Workshop sobre **Conservação em suporte papel**, com Eliane Maria Paschoal da Silva, restauradora do IEB/USP.

14 de julho de 1999

Assessoria local nesta U.E., com Iomar B. Zaia.

Descarte de documentos (relações de remessa de papéis diversos) e outros materiais (diários oficiais de anos anteriores, sobras de provas de vestibulinhos, listas telefônicas antigas).

16 de julho de 1999

Retirada no CME/USP, dos equipamentos de informática.

27 de agosto de 1999

Visita à ETE João Belarmino, em Amparo. Visita à exposição de trabalhos realizados pelos alunos da escola e dos alunos envolvidos nas atividades do projeto.

Visita ao Museu de Amparo.

08 de outubro de 1999

Visita à ETE Bento Quirino – Campinas. Visita ao Centro de memória organizado pelos alunos e professores envolvidos no projeto.

? novembro de 1999 ?

? dezembro de 1999 ?

08 de fevereiro de 2000

Reunião com a equipe da universidade e escolas, realizada no CEETEPS.

22 de fevereiro de 2000

Estiveram presentes a diretora da ETE Carlos de Campos, Maria Lúcia de Carvalho Pereira, a coordenadora do projeto junto ao Centro de Memória da Educação da FE/USP, Carmem Sylvia Vidigal Moraes, a coordenadora do projeto junto ao CEETEPS, Júlia Falivene Alves, a assistente do projeto Iomar Barbosa Zaia, e os coordenadores do projeto na unidade Eduardo Andreoli, Eliana Roda Ferreira e Fabiana Valeck de Oliveira. Nessa reunião foi discutida a necessidade de comprometimento maior da Direção da escola em relação ao projeto e a cessão de espaço exclusivo para as atividades. Ficou estabelecido que a sala 54 seria definitivamente do Projeto Historiografia, uma vez que o arquivo deslizante já se encontrava instalado desde o ano passado na sala anexa à sala 54. Essa mudança facilitaria os trabalhos, pois não teríamos de freqüentemente procurar salas disponíveis para a realização das atividades referentes ao projeto. Foram tomadas, neste período as seguintes providências: transferência das instalações da sala, limpeza e pintura do espaço, contratação de profissional especializado para a limpeza e recuperação do piso existente. Segundo o cronograma de trabalho, a sala deveria ser entregue em meados de março, porém, devido a atrasos na execução dos reparos no piso, o espaço ainda não se encontra disponível. Enquanto isso, a equipe do projeto continua dependendo da ociosidade de salas, uma vez que muitas são ocupadas pelas equipes da Frente de Trabalho (21 salas são usadas durante o dia pela Frente) e aos sábados disputando salas com a Global que ministra cursos de Turismo, Informática dentre outros.

20 de março de 2000

Encontro de coordenadores no Centro de Memória da Educação da FE/USP.
Seminário sobre “**História Oral**” com prof. Álvaro Tenca da UNESP/Rio Claro.

01 de abril de 2000

Visita técnica de Iomar Barbosa Zaia, sobre **procedimentos para o acondicionamento de fotografias**.

18 de abril de 2000

Encontro de capacitação no CEETEPS. Apresentação do prof. Martin Grossman, do MAC – USP, sobre **Museologia e Ação Educativa**.

02 de junho de 2000

Encontro de capacitação no CEETEPS.

29 de junho de 2000

Visita ao Centro de Memória do Projeto Historiografia da ETE Bento Quirino, em Campinas.

? agosto de 2000 ?

Realização de atividade cultural - visita ao Museu de Arte Sacra, Pinacoteca do Estado e Memorial do Imigrante - oferecida aos alunos premiados no concurso de logomarca para o projeto.

25 de agosto de 2000

Encontro de capacitação no CEETEPS. Análise da 1ª versão do Catálogo e da Monografia.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO

O acervo histórico da ETE Carlos de Campos é constituído de documentos de gêneros variados:

- documentos textuais (livros de registro de matrícula, índices de alunas matriculadas, registro de notas, correspondência oficial, livro de visitas, prontuários de professores e alunos, entre outros)
- documentos iconográficos (fotografias - a maior parte em preto e branco - registrando exposições realizadas na escola, álbuns de formatura, e outras atividades)
- documentos audiovisuais (filmes 16mm, slides)

Outros registros, como cadernos de aula, amostra de trabalhos e fotografias foram apresentados por ex-alunas e colocados à disposição do projeto para consulta, exposição e reprodução.

Ainda fazem parte do acervo da escola móveis, objetos e equipamentos diversos, utilizado ao longo dos anos como instrumentos para a realização de atividades nas salas de aula e oficinas. Alguns dos trabalhos realizados por alunas (alguns doados durante a realização do projeto) podem ser encontrados no acervo.

Esse acervo foi produzido e acumulado pela escola no exercício de suas funções e são reflexo da estrutura e das atividades desenvolvidas pela escola durante seu funcionamento.

Também podemos considerar a arquitetura do edifício como um patrimônio a ser preservado. Imponente e rico em detalhes, projetado especialmente para abrigar a Escola Profissional Feminina, o edifício contempla seu espaço de acordo com as atividades escolares e de oficinas a que se destinava. A disposição dos ambientes, a circulação e os materiais de acabamento refletem uma ideologia sobre a educação. Na fachada estão representadas duas rocas de fiar – símbolo do ensino a que se destinava a escola.

Metodologia

O trabalho de organização do acervo documental da ETE Carlos de Campos foi desenvolvido em várias etapas:

- Localização dos documentos dentro do edifício da escola, mapeando os locais de guarda do acervo. Os documentos encontravam-se depositados em diferentes salas dentro do edifício: nas salas nº 24, 54 e 58 e sem critérios definidos para sua organização. Fisicamente, apresentavam acúmulo de sujeira superficial e excrementos de insetos, muitos com encadernação comprometida e folhas rasgadas ou soltas.
- Triagem do material depositado junto com a documentação e que não fazia parte do acervo. Nessa etapa foram retirados dos depósitos revistas e jornais velhos, listas telefônicas de anos anteriores, objetos de uso pessoal esquecidos por alunos e não reclamados, sobras de material de vestibulinho (cartazes de divulgação e provas não utilizadas) e equipamentos quebrados (máquinas de escrever, mimeógrafo, teclados de computador).

identificação dos documentos referentes ao período do projeto, foram identificados e separados os documentos considerados de guarda permanente, que aguardarão a conclusão dessa fase do projeto para que possam ser organizados segundo os mesmos critérios adotados nessa fase.

- Tratamento técnico (higienização mecânica, acondicionamento em caixas-arquivo, alimentação de banco de dados) dos documentos. Nessa etapa, os documentos foram submetidos ao processo de higienização mecânica e acondicionamento descritos detalhadamente no Anexo X.
- **As fotografias resgatadas durante a triagem da documentação também foram submetidas ao processo de higienização e acondicionamento (ver Anexo X).**

Paralelamente às atividades de processamento técnico dos documentos, foram sendo localizados e recuperados objetos e móveis pertencentes ao patrimônio da escola, que fizeram parte do cotidiano das atividades escolares e que também se encontravam dispersos nas dependências da escola. Tendo em vista a diversidade dos materiais (madeira, ferro, cobre, tecido, vidro) que constituem as peças, e que qualquer procedimento inadequado poderia colocar em risco a integridade das peças, foi realizado o trabalho de higienização utilizando apenas trinchas macias e tecidos secos.

Sistema de classificação e ordenação adotados

Com base nos documentos produzidos pela escola no período referente ao projeto e na bibliografia disponível sobre o ensino profissional, foram identificadas algumas funções básicas da escola durante seus primeiros anos de funcionamento: a realização e o registro das atividades acadêmicas, o controle administrativo e de serviços, a direção geral das atividades, a prestação de serviços à comunidade através do Dispensário de Puericultura.

Seguindo o critério de que a cada atividade realizada corresponde um tipo de documento, e o conjunto dos tipos documentais corresponde às subséries, os documentos foram organizados respeitando as atividades desenvolvidas pela escola, dentro de suas atribuições.

Tratando-se de um fundo aberto, ou seja, alguns desses documentos continuam sendo produzidos e integrarão o acervo histórico da escola, adotamos a estrutura atual da escola para organizarmos os documentos.

Assim, a organização de acervo respeita a seguinte classificação:

(organograma)

O código de notação adotado segue a estrutura acima descrita e é assim representado:

CCDI-LV0001

onde:

CC - representa o fundo ETE Carlos de Campos

DI - é o código adotado para as séries documentais

LV - é o código para as subséries

0001 - indica o número de documentos, em ordem sequencial crescente, dentro de sua respectiva subsérie.

O banco de dados desenvolvido para esse projeto prevê vários critérios de busca para a pesquisa dos documentos cadastrados na base de dados: séries e subséries documentais, notações, referência onomástica, ano, termos relacionados.

PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL

Uma das atividades previstas pelo projeto foi a implantação de programa de história oral, com o objetivo de registrar informações e impressões sobre a escola, por meio do depoimento de alunas egressas, professores e funcionários.

Contatos com ex-alunas

Foram estabelecidos contatos com algumas ex-alunas da escola, que concordaram em fazer parte do projeto, através de seus depoimentos:

Esmeralda Gonçalves

Estudou na Escola Profissional Feminina até a metade do ano de 1939, deixando a escola para se casar. Coursou Bordados, Tricô e Plástica. Lembra, emocionada, uma festa realizada no Parque da Água Branca, da qual a escola participou e que teve como regente o Maestro Villa Lobos, professor das alunas na época.

Valentina Zveigelt Vidal

Foi aluna da escola quando dos seus 12 aos 16 anos. Coursou Cerâmica entre 1946 e 1947. Apesar de estudar do 1º ao 4º ano, não fez o ano referente à Mestria. Assim que se formou passou a trabalhar com pintura, na Loja dos Franceses à Rua São Caetano. Depois de casada não trabalhou mais. Atualmente participa de competições para atletas veteranos.

Alice Kfourri

Formou-se em 1948 no curso de Corte e Costura/Bordados. Tem a foto de sua formatura. Faz referências ao Diretor Sr. Tolloza, a quem todos obedeciam e respeitavam e à D. Zoraide, pessoas que todos admiravam.

Maria de Jesus Batista de Mello

Coursou Flores e Chapéus e Ornatos na década de 60. Participa de grupo de teatro da 3ª Idade (Grupo Artefato).

Enida Sartori

Formou-se em 1944 no Curso Noturno de Corte e Costura e Flores. Fez referências à Iole Salvadori e à Carmem e Cristina De Nardi, irmãs, colegas da época e com quem gostaria de se encontrar.

Julia Azevedo Roda (na época Julia Pereira Azevedo)

Formou-se em 1944 no Curso Noturno de Corte e Costura e Flores. Dispõe dos seguintes materiais: pano de amostra de costura, caderno com desenhos de flores e indicações de como fazê-las em papel e em tecido, uniforme da época (blusa de fustão e coletinho). Faz referências às colegas Enida Sartori e Nilde e às professoras D. Iracema (Flores) e D. Guiomar (Corte).

Maria das Neves Lourenço

Cursou Corte e Costura na década de 50 e dispõe de farto material fotográfico da época.

Therese Kleinas

Foi aluna na década de 50. Dedicou-se à pintura e ainda hoje faz pintura em tecido. Dispõe de um quadro à guache. Faz referências à D. Najma, professora de pintura “baixinha e modernosa”. Lembra que na sua época haviam muitas japonesas. Até hoje é colega e vizinha de Neide Giovanini, sua colega de escola.

Neide Giovanini PIII

Estudou corte e Costura na década de 50.

Élvia Oilentto Silvani

Formou-se em 1949 no curso de Corte e Costura

Marina Petroni

Formou-se em 1948 no curso de Costura e Bordados e fez também o curso de Mestria. Comenta que era o número 28 da lista de aluna e que apesar de boa aluna não era muito comportada. Sua professora de Português costumava dizer: “Sigam o exemplo da 28 na aplicação e não no comportamento.

Dirce Camargo Bueno

Ingressou na escola em 1941 e saiu em 1946. Possui fotos de época.

Helena Possi Pena

Cursou Rendas e Bordados entre 1938 e 1941. Fala de D. Melanie Gross como “minha professora querida de Bordados e Rendas”. Atualmente está com 81 anos e embora adore falar sobre a escola, não compareceu ao Encontro de Ex-alunas por causa da emoção.

Amélia Kyomoto Oshiro

Estudou entre 1950 e 1952, cursando Dietética e depois Nutrição. Recusou-se a dar maiores informações.

Maria de Souza Lobo

Formou-se em 1950 e cursou Mestria em Flores e Bordados. É responsável pelo Encontro de ex-alunas da Escola Industrial, realizado anualmente no Hotel Maksoud Plaza.

Neide Jardim Benatti

Foi aluna na década de 40, mas não concluiu o curso pois queria estudar no Liceu Acadêmico de São Paulo. Possui panos de amostra, caderneta e apostilas do curso de figurinista. NA década de 70 voltou à escola para fazer o curso de figurinista e não concluiu porque o curso era noturno e a região da escola muito perigosa.

Wanda Nogueira Perobelli

Foi aluna do Curso Noturno de Corte e Costura na década de 50. Conta que sua mãe ia buscar leite na escola pois não tinha leite para amamentar. Ganhou o Concurso de Robustez e ainda tem o diploma do concurso.

Elza Pereira Caetano

Ex-aluna do curso de Flores. A D.^a Elza, em visita realizada à escola em 23.05.2000, explicou a utilização dos diferentes objetos, que fazem parte do acervo da escola, relacionados ao curso de Flores e ainda se propôs a realizar uma oficina sobre confecção de flores, aberta a todos os interessados.

Também foram realizados contatos com Elza Fernandes Lourenço, Vilma Fachetti e Yayoe Ishisaki, para o agendamento de entrevistas.

Entrevistas

Entrevista realizada em 24.04.00 com D.^a Wanda Nogueira Perobeli, ex-aluna do curso noturno de Corte e Costura e de Flores em 1948.

(Transcrição da entrevista de D.^a Wanda Nogueira Perobeli)

- Assessoria aos professores responsáveis pela criação de homepage da escola, através da elaboração de resumo histórico da escola e das atividades do projeto, para divulgação via Internet.
- Atendimento à alunas de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, para desenvolvimento do trabalho de graduação abordando o edifício da ETE Carlos de Campos e seu entorno.
- Entrevista à Iracema, do Jornal do CEETEPS, a respeito da história da escola e sua participação no projeto historiografia.
- Proposta Pedagógica para o ano 2000
Apresentação da proposta pedagógica interdisciplinar para o Ensino Médio, propondo a integração do Projeto Historiografia às atividades em sala de aula (em anexo).
Essa proposta vem sendo implantada lentamente com a adesão de alguns professores do Ensino Médio. A redução do número de aulas dos professores, além de desmotivar o corpo docente, tem inviabilizado reuniões para a discussão de projetos.
- Gincana Cultural
Foi elaborada, pelos coordenadores do projeto, uma proposta de gincana cultural (em anexo) para os alunos do Ensino Médio se integrarem ao projeto. No período previsto para a realização da gincana, a Direção da U.E. propôs a leitura e discussão dos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio e Ensino Técnico, sendo a atividade adiada para o segundo trimestre deste ano.

- **Elaboração, pelas alunas, de resumos das palestras proferidas nos encontros de capacitação promovidos pelo CEBTEPS e pelo Centro de Memória da Educação da FEUSP. (em anexo)**
- **Elaboração, pelas alunas, de instruções para o tratamento técnico do acervo. (em anexo)**
- **Os alunos do 2º ano do Ensino Médio, orientados pelo professor da disciplina de Química, realizaram pesquisa sobre o processo de oxidação do papel. Os trabalhos serão publicados no Jornalzinho de Química.**

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS PARA A DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Encontro de Ex-alunas da Escola Profissional Feminina

Realizado em 29.11.98, na ETE Carlos de Campos.

Esse encontro reuniu cerca de 50 ex-alunas das escolas, egressas nas décadas de 30, 40 e 50. Na abertura do encontro foi feita a divulgação do projeto e seus objetivos e todas as presentes se mostraram extremamente felizes por resgatar a memória desta instituição, e se colocaram à disposição para colaborar com o projeto. Muitas trouxeram cadernos e anotações de aula, amostras de trabalhos e muitas fotos. Ao final do encontro, foi solicitado que hajam encontros mais frequentes e com a participação de um número cada vez maior de ex-alunas.

Foi interessante a integração entre as ex-alunas e nossos alunos (que auxiliaram na organização e na realização do evento), através de diálogos e das histórias que as ex-alunas tinham para contar.

Semana do Cacá

Realizada na 1º semana de Dezembro.

A Semana do Cacá é um evento que acontece todos os anos, próximo ao aniversário de fundação da escola. É o momento em que são expostos para toda a comunidade os trabalhos realizados pelos alunos durante o ano letivo.

Com o intuito de apresentar a escola para os visitantes, neste ano foi elaborado um painel de abertura, localizado na entrada principal da escola, com informações sobre a história da ETE Carlos de Campos, o projeto arquitetônico do edifício, e fotografias de época.

Exposição Mãos que Trabalham – Artes e Ofícios Femininos

Realizada entre 01.11.98 e 28.02.99, no Memorial do Imigrante/Museu da Imigração.

Esta exposição, organizada por Wanda Rosa Borges, traz um panorama sobre o trabalho feminino nas primeiras décadas deste século.

A Escola Profissional Feminina é abordada como a primeira instituição escolar a formar mão de obra profissional feminina. Foram expostos material de trabalho das alunas, como moldes para execução de flores e bastidores para renda, e também fotos pertencentes ao acervo da ETE Carlos de Campos.

Missa em Comemoração aos 88 anos de fundação da escola

Em 28 de setembro de 1999 foi celebrada, na Igreja Santo Antonio do Pari, uma missa pela passagem dos 88 anos de fundação da Escola Profissional Feminina. Estiveram presentes, além da Direção funcionários e professores das escola, alunos e ex-alunos. Durante o sermão, o padre destacou a importância da escola para a sociedade, lembrando a condição da mulher nas primeiras décadas deste século e a iniciativa do Estado em fundar uma escola exclusivamente feminina.

Concurso para logomarca do projeto

Durante a segunda quinzena de fevereiro e todo o mês de março os coordenadores do projeto estiveram envolvidos nas atividades de elaboração e divulgação de um concurso para a escolha de uma logomarca representativa das atividades do projeto. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração do edital do concurso da logomarca para o projeto.
- Divulgação do concurso para os alunos dos Ensino Médio e Técnico.
- Recolhimento das propostas.
- Montagem da exposição dos trabalhos.
- Eleição dos melhores trabalhos, acondicionamento e envio ao CEETEPS, conforme cronograma estabelecido por edital.